

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 3º TRIMESTRE E 9 MESES DE 2002

Desempenho

Em ambiente de queda da atividade na indústria automobilística, a Iochpe-Maxion apresentou um crescimento de 8,4% nas vendas no terceiro trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Com relação ao acumulado dos nove meses, as vendas de 2002 ficaram no mesmo patamar do ano anterior. Este desempenho foi impulsionado por novos contratos de fornecimento, pela aquisição de novos negócios e pela melhor performance do segmento de equipamentos ferroviários, atendido pela Amsted-Maxion.

A geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 17,2 milhões neste trimestre, em comparação aos R\$ 17,0 milhões no terceiro trimestre de 2001. O lucro líquido no terceiro trimestre chegou a R\$ 0,2 milhão, influenciado pelo lucro não-operacional de R\$ 9,9 milhões obtidos na venda da Maxion Nacam, contra um prejuízo de R\$ 5,8 milhões apresentado no ano anterior.

No acumulado dos nove meses de 2002, a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 45,1 milhões, em comparação aos R\$ 50,8 milhões no mesmo período em 2001. O prejuízo líquido de R\$ 12,9 milhões é inferior ao lucro de R\$ 39,4 milhões do ano anterior, quando foi registrado um lucro não operacional de R\$ 46,7 milhões na venda da participação remanescente na Maxion International Motores.

Os principais fatores que levaram a estes resultados foram:

- Queda na produção de automóveis, comerciais leves e caminhões de 7,2%, 21,6% e 14,9%, respectivamente, acompanhada de aumento de 0,6% na produção de ônibus, no acumulado dos nove meses de 2002 sempre em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Impacto da variação cambial nos Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), denominados em Dólar, que é recuperada na receita, quando do efetivo embarque das mercadorias no decorrer do período, repercutindo negativamente na despesa financeira acumulada nos nove meses em R\$ 4,9 milhões;
- Impacto da variação cambial nas contas a pagar da Maxion Nacam, que possui dívidas denominadas em Dólar e Euro com o fornecedor (e acionista) ZF Lenksysteme, repercutindo negativamente nas despesas financeiras acumuladas dos nove meses em R\$ 12,0 milhões, totalmente recuperados na linha de resultado não-operacional obtido na venda da referida empresa;
- Incremento de R\$ 14,1 milhões em vendas acumuladas nos nove meses originadas nos novos negócios – rodas agrícolas e fora-de-estrada na Maxion Componentes Estruturais e alavancas de freio de mão, pedais e macacos na Maxion Componentes Automotivos;
- Recuperação das vendas de equipamentos ferroviários na Amsted-Maxion, que passou de R\$ 24,8 milhões no terceiro trimestre de 2001 para R\$ 35,9 milhões neste terceiro trimestre, embora no acumulado dos nove meses as vendas de 2002 atingiram R\$ 88,2 milhões contra R\$ 89,7 milhões no mesmo período do ano anterior;
- Lucro não-operacional na venda da Maxion Nacam de R\$ 9,9 milhões.

Venda da Maxion Nacam

Em 30 de setembro de 2002, a Iochpe-Maxion S.A. concluiu a venda da totalidade de sua participação na Maxion Nacam Ltda., empresa fabricante de colunas de direção, para a ZF Sistemas de Direção Ltda., pelo valor simbólico de R\$ 1. Esta alienação complementa a estratégia de administração do portfólio de negócios da Iochpe-Maxion, visando a permanência em negócios que alcancem uma melhor performance operacional e uma menor dependência de insumos importados. A transação gerou um lucro não-operacional de R\$ 9,9 milhões, por conta da reversão da provisão, que refletia o patrimônio líquido negativo apresentado pela Maxion Nacam.

O acordo envolveu a manutenção na Maxion Nacam de dívidas com fornecedores denominadas em Dólar e Euro no montante de US\$ 5,0 milhões, ou R\$ 16,2 milhões, reduzindo substancialmente a exposição cambial da Iochpe-Maxion. Também houve a assunção pela Iochpe-Maxion da dívida bancária líquida da Maxion Nacam, no valor de R\$ 4,7 milhões, a qual já era consolidada no balanço da Iochpe-Maxion.

A Maxion Nacam apresentou nos primeiros nove meses de 2002 vendas de R\$ 12,2 milhões, geração de caixa bruta (EBITDA) negativa de R\$ 0,5 milhão, despesas financeiras de R\$ 13,1 milhões e prejuízo líquido de R\$ 15,7 milhões.

Vendas Líquidas – R\$ milhões

Empresas	Negócios	Julho-Setembro		Var. 02/01 (%)	Janeiro-Setembro		Var. 02/01 (%)
		2002	2001		2002	2001	
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	62,5	58,8	6,3%	174,9	166,6	5,0%
Maxion Componentes Automotivos	Comp. Automotivos	23,4	22,7	3,1%	70,7	76,7	(7,8%)
Maxion Nacam	Comp. Automotivos	3,2	4,8	(33,3%)	12,2	14,2	(14,1%)
Amsted-Maxion	Equip. Ferroviários	35,9	24,8	44,8%	88,2	89,7	(1,7%)
(-) Ajustes de consolidação:							
50% da Amsted-Maxion							
Fund. Equip. Ferrov.		(18,0)	(12,4)		(44,1)	(44,8)	
Iochpe-Maxion – Consolidado		107,0	98,7	8,4%	301,9	302,4	(0,2%)

Empresas Controladas e "Joint Ventures"

A Maxion Componentes Estruturais, operação de rodas e chassis, concluiu novos contratos durante o terceiro trimestre que proporcionarão vendas anuais adicionais de R\$ 5,0 milhões, com destaque para o contrato com a italiana Gianetti para exportação de rodas totalizando R\$ 3,3 milhões anuais, a partir de outubro de 2002. No acumulado de 2002, a empresa firmou contratos que proporcionarão R\$ 51,4 milhões em vendas anuais adicionais. Deste montante, 30% referem-se a exportações.

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ Mil

	Set/02	Set/01		Set/02	Set/01
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	226.346	103.365	Financiamentos	278.480	116.594
Clientes	66.056	59.337	Fornecedores	22.398	25.596
Estoques	44.299	35.957	Debêntures	17.877	1.971
Impostos a recuperar	9.968	8.202	Salários, encargos e outros	11.660	11.648
Outras contas	6.546	5.845	Impostos a recolher	3.439	5.776
	353.215	212.706	Outras contas	25.120	18.528
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				358.974	180.113
Disponibilidades	9.967	143.624	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Clientes	6.470	6.042	Financiamentos	7.406	142.228
Imposto de renda diferido	70.257	77.780	Debêntures	36.689	47.982
Outras contas	18.656	19.067	Outras contas	41.620	42.324
	105.350	246.513		85.715	232.534
PERMANENTE			MINORITÁRIOS	615	(2.037)
Investimentos	12.848	16.277	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	123.649	119.178	Capital social	161.463	161.463
Diferido	18.221	22.139	Reservas	19.408	5.364
	154.718	157.594	Resultados acumulados	(12.892)	39.376
TOTAL ATIVO	613.283	616.813		167.979	206.203
			TOTAL PASSIVO	613.283	616.813

A Maxion Componentes Automotivos, empresa atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, apresentou vendas de R\$ 70,7 milhões nos primeiros nove meses, representando uma queda de 7,8% sobre o mesmo período do ano anterior. No mesmo período a produção de carros de passageiros caiu 7,2%. As margens operacionais também foram reduzidas, tendo a geração bruta de caixa (EBITDA) atingido R\$ 6,8 milhões contra R\$ 9,3 milhões no mesmo período do ano anterior, por conta da redução das vendas e do aumento dos custos decorrentes da elevada variação cambial do período. No acumulado de 2002, a empresa firmou contratos que proporcionarão R\$ 24,1 milhões em vendas anuais adicionais, preponderantemente para o mercado local.

A Amsted-Maxion Equipamentos Ferroviários, empresa atuante no segmento de equipamentos ferroviários, celebrou contratos totalizando R\$ 6,9 milhões durante o terceiro trimestre, com destaque para: 30 vagões ferroviários para a América Latina Logística (ALL) / Coimbra no valor de R\$ 3,9 milhões e 1.800 rodas ferroviárias para a Ferrovia Centro Atlântica (FCA) no valor de R\$ 1,4 milhão. No acumulado de 2002, a empresa firmou contratos que proporcionarão US\$ 9,4 milhões em exportações anuais recorrentes.

Resultados

A tabela a seguir traz uma comparação entre o terceiro trimestre de 2001 e 2002, e o acumulado dos nove meses de 2001 e 2002.

R\$ milhões	Jun-Set		Jan-Set	
	2002	2001	2002	2001
Vendas Líquidas Consolidadas	107,1	98,7	301,9	302,4
Lucro Bruto	24,8	23,2	62,6	68,2
% Vendas Líquidas	23,2%	23,5%	20,7%	22,6%
Res. Oper. antes Desp. Financeiras (EBIT)	8,6	9,4	20,7	27,6
% Vendas Líquidas	8,0%	9,5%	6,9%	9,1%
Despesas Financeiras Líquidas	(8,5)	(6,3)	(22,5)	(18,7)
Variação Cambial	(7,4)	(5,7)	(13,0)	(12,3)
Resultado da Operação	(7,3)	(2,6)	(14,8)	(3,4)
Resultado Não-operacional	7,9	(1,6)	6,6	68,3
Resultado antes do IR e Participações	0,5	(4,1)	(8,2)	65,0
IR e Participações	(0,3)	(1,7)	(4,7)	(25,6)
Resultado Líquido	0,2	(5,8)	(12,9)	39,4
Geração de Caixa Bruta (EBITDA)	17,2	17,0	45,1	50,8
% Vendas Líquidas	16,1%	17,2%	14,9%	16,8%
Endiv. Líquido			104,1	61,8
Endiv. Líquido / EBITDA últ. 12 meses			2,0	0,9

Durante os primeiros nove meses de 2002 foram investidos R\$ 29,1 milhões no desenvolvimento de novos produtos, na modernização do parque industrial e principalmente, na aquisição de ativos relacionados à produção de rodas de aço para máquinas agrícolas e veículos fora de estrada e de pedais, alavancas de freio de mão e macacos para automóveis.

A realização dos investimentos e a variação cambial de R\$ 13,0 milhões contribuíram para o aumento do endividamento líquido, que passou de R\$ 65,1 milhões em dezembro de 2001 para R\$ 104,1 milhões em setembro de 2002. Já ao final de setembro e por conta da alienação da Maxion Nacam, a Companhia apresentava um montante em ativos denominados em dólar de US\$ 68,9 milhões e US\$ 66,9 milhões de passivos na mesma moeda, representando uma posição líquida ativa de US\$ 1,9 milhão.

As disponibilidades financeiras, ao final de setembro de 2002, atingiram R\$ 236,4 milhões, sendo R\$ 226,4 milhões no curto prazo e R\$ 10,0 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em moeda estrangeira (Dólares) representavam cerca de 89,5% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 340,5 milhões, sendo R\$ 296,4 milhões no curto prazo e R\$ 44,1 milhões registrados no longo prazo. As dívidas bancárias denominadas em moeda estrangeira (Dólares) representavam 65,9% do endividamento bancário bruto ao final de setembro de 2002.

Mercado de Capitais

A partir de 10 de julho a Companhia iniciou o pagamento de R\$ 9,8 milhões em dividendos referentes ao exercício de 2001. No acumulado de 2002, a Iochpe-Maxion desembolsou R\$ 0,9 milhão para adquirir 42.900.000 ações preferenciais de sua própria emissão, que somadas às ações adquiridas em programas anteriores resultou em 48.400.000 ações em tesouraria.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de setembro de 2002 os acionistas aprovaram o cancelamento destas 48.400.000 ações preferenciais que representavam a totalidade das ações em tesouraria, passando o capital social a ser dividido em 2.661.615.270 ações, sendo 921.429.894 ações ordinárias e 1.740.185.376 ações preferenciais e o valor patrimonial decorrente passando a ser R\$ 63,11 por mil ações.

Foram realizados 648 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante os primeiros nove meses de 2002, atingindo o volume de 225,8 milhões de ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 6,3 milhões.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, o relatório anual de 2001, demonstrações financeiras, apresentações e notícias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – R\$ Mil

	3º trimestre		Janeiro a Setembro	
	2002	2001	2002	2001
Vendas líquidas	107.075	98.791	301.925	302.432
(-) Custo dos produtos vendidos	(82.325)	(75.625)	(239.316)	(234.240)
Lucro bruto	24.750	23.166	62.609	68.192
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(9.361)	(6.772)	(21.845)	(18.659)
Despesas administrativas e gerais	(7.306)	(7.396)	(21.432)	(23.142)
Outras operacionais	475	443	1.352	1.205
	(16.192)	(13.725)	(41.925)	(40.596)
Resultado antes das despesas financeiras	8.558	9.441	20.684	27.596
Despesas financeiras líquidas	(15.907)	(12.004)	(35.481)	(30.950)
Resultado operacional	(7.349)	(2.563)	(14.797)	(3.354)
Resultado não operacional	7.871	(1.564)	6.577	68.309
Resultado antes do IR/CS e participações	522	(4.127)	(8.220)	64.955
Impostos (IR/CS) e participações	(262)	(1.684)	(4.672)	(25.579)
Resultado líquido	260	(5.811)	(12.892)	39.376
EBITDA	17.171	17.032	45.121	50.766